



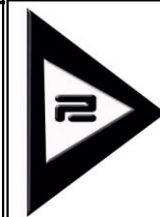
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA

COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO

COPESE

CONCURSO PÚBLICO TAE – 2014

CÂMPUS DE JUIZ DE FORA - MG



Digiselo

PROVA TEÓRICA

TÉCNICO EM ANATOMIA E NECROPSIA

LER COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA (edital 21/2014-PRORH/UFJF)
Preenchimento do Cartão resposta – pg2
Instruções gerais – pg. 3

NOME LEGÍVEL:

ASSINATURA:

INSCRIÇÃO:

--	--	--	--	--

ANOTE ABAIXO SUAS RESPOSTAS – Somente o fiscal poderá cortar a parte de baixo desta folha, para que você a leve consigo.

UFJF – CONCURSO PÚBLICO TAE 2014 – CÂMPUS DE JUIZ DE FORA – TÉCNICO EM ANATOMIA E NECROPSIA

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12								
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24								
25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36								
37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48								
49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60								



INSTRUÇÕES PARA MARCAÇÃO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:

*1 - Na correção dos cartões de respostas, para efeito de pontuação, será **desconsiderada**:*

- *questão que não apresentar nenhuma opção assinalada;*
- *questão que contiver mais de uma opção assinalada, sejam estas marcações acidentais ou não, independentemente da dimensão, ocasionadas por borrões, corretivos, emendas, manchas, pontos, sombreados de lápis ou caneta, traços ou quaisquer outros tipos de rasuras.*

2 - Para que o candidato não se enquadre em nenhuma dessas situações, tendo alguma questão anulada devido a múltiplas marcações, é imprescindível que ele tenha o máximo de atenção, cuidado e capricho ao transcrever as respostas das questões do caderno de provas para o cartão de respostas.

*3 - Em hipótese alguma, será fornecido outro cartão de respostas, portanto, é preciso que o candidato fique atento e preencha, corretamente, **apenas uma** das cinco alternativas em cada questão, utilizando **caneta esferográfica azul ou preta de corpo transparente**, conforme a figura abaixo:*





INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

(EDITAL 21/2014 - PRORH/UFJF. As disposições e instruções contidas no(s) Cadernos de Prova constituirão normas complementares ao presente edital.)

- ***Será excluído do concurso o candidato que em sala de prova portar celulares, armas e aparelhos eletrônicos.***
- ***O candidato não pode usar boné, capacete, chapéu, chaveiro de qualquer tipo, óculos escuros, relógio e similares.***
- ***Quando solicitado pelo Fiscal, o candidato deve assinar a Ata de Abertura do Lacre.***
- ***Junto ao candidato, só devem permanecer os objetos de identificação e os materiais para execução da prova. Todo e qualquer outro material, exceto alimentos, água em garrafa transparente e medicamentos, têm de ser colocados no saco plástico disponível, amarrado e colocado embaixo da cadeira.***
- ***O candidato que possuir cabelos compridos deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.***
- ***O candidato deve conferir se sua prova tem 15 questões de Língua Portuguesa, 10 de Raciocínio Lógico-Quantitativo, 5 de Legislação e 30 de Conhecimentos Específicos do cargo, sendo cada questão constituída de 5 alternativas (a, b, c, d, e) e numeradas de 01 a 60. Caso haja algum problema, solicitar a substituição de seu caderno ou folha.***
- ***O candidato deve comunicar sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização da prova. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito de sua reclamação, solicitar a presença do Coordenador do Setor ou comunicar-se com ele, na secretaria, ao final da prova.***
- ***O candidato não pode retirar nenhuma folha deste caderno.***
- ***A duração da prova, considerando a marcação do cartão de respostas, é de 4 horas. O candidato só poderá sair decorridos 1h e 30min.***
- ***O candidato deve assinar a lista de presença e o cartão de respostas com a assinatura idêntica à da sua identidade.***
- ***O candidato, ao receber o cartão de respostas, deve ler, atentamente, as instruções contidas na página 3 deste caderno.***
- ***Os três últimos candidatos deverão permanecer até o final da prova para assinar a Ata de Encerramento.***



CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

- **Leia, com atenção, o texto seguinte, do jornalista Muniz Sodré, publicado no *Observatório da Imprensa*, em 13 de julho de 2004. Volte a ele sempre que necessário.**

Falar o que não se diz

1. Um pequeno incidente pessoal, sem maiores consequências, vai servir como um pretexto para se verificar um certo tipo de funcionamento da imprensa cotidiana. Em fins de maio, fui contactado por telefone por um repórter do *Jornal do Brasil* para que dissesse alguma coisa sobre Chico Buarque, cujo sexagésimo aniversário seria comemorado (como efetivamente o foi) em 27 de junho. O jornal estava preparando um caderno especial sobre o compositor e escritor, que é sem dúvida uma das poucas unanimidades nacionais.

2. Sou fã confesso, quase de carteirinha, de Chico Buarque. Admiti isto logo de saída ao repórter e, em seguida, arrisquei-me a uma pequena análise de sua obra musical, desde *A banda* (que, na época do surgimento, me fez muito lembrar do poeta francês Jacques Prevert) até as canções mais recentes, de letras inesquecíveis, algumas das quais evocavam a preferência dos nossos poetas do Arcadismo pelas proparoxítonas. Enfim, até mesmo de uma "reencarnação" musical de Noel Rosa falei.

3. Mas, garantido pela posição de admirador incontestado, permiti-me dizer do que não gostava tanto: a voz algo anasalada do Chico-cantor e a escrita de *Estorvo*, que não me apeteceu terminar.

Que importância tem isso?

4. Pois bem, o tal caderno do *JB* (13/5/2004), numa lista de 60 declarações sobre a efeméride (intitulada *60 pedaços de mim*) resumia assim toda a minha fala: "Chico é um sujeito de esquerda, mas que mantém uma atitude discreta", diz. 'Só li *Estorvo* até a página 10, me enchi logo. Também não gosto muito dele cantando, acho a voz anasalada, prefiro o João Bosco', completa. Sodré às vezes critica, mas é fã: 'Votaria nele para membro da ABL'".

5. Ora, objetivamente falando, eu disse realmente tudo aquilo, mas ao mesmo tempo não disse. Bem entendido: retirando as pequenas frases dos enunciados maiores e separando-as do contexto da enunciação (em que a entonação laudatória fazia das críticas meros complementos secundários), o texto jornalístico construiu uma realidade diferente da original. O resumo publicado passou algo absolutamente não pretendido pelo entrevistado, ou seja, um amontoado de predicações negativas que pode significar tudo, menos a condição de "fã".



6. Alguém poderá perguntar: que importância tem isso? O compositor não se incomodou, provavelmente disto não tomou sequer conhecimento, e nenhum de seus admiradores incontestes protestou. Além do mais, todo e qualquer consumidor de canções ou de personalidades públicas está democraticamente autorizado a dizer se gosta ou não do que ouve ou do que lê. Seria o caso, aliás, do cantor-compositor Lobão. Segundo a mesma matéria, ele não gosta da obra de Chico e, entre amigos, costumaria imitá-lo em tom de deboche.

Sob suspeição

7. O problema levantado aqui, porém, não é de gosto, não é de estética, mas de demonstração de como o jornalismo, em sua pressa ou em seu hábito crescente de pôr em segundo plano o conteúdo discursivo em favor de uma forma que pode ser tanto uma imagem figurativa quanto uma paginação atraente, acaba produzindo uma realidade própria, particular, mais palatável para si mesmo ou para o que julga ser o leitor. Do jeito que a matéria saiu, o entrevistado (eu mesmo) decididamente é averso a Chico Buarque. O problema é que a realidade é outra.

8. Não é difícil para o leitor de jornal especular sobre o que pode acontecer, mudando-se os assuntos e os contextos, com matérias maiores ou temáticas mais complexas. Não adianta culpar o repórter, porque se trata de todo um processo de produção, em que o profissional é engolido e digerido, a menos que se trate de um colunista com toda a autonomia de sua assinatura.

9. Seja como for, a consciência crescente dessas deformações midiáticas põe a imprensa em suspeição junto ao público mais advertido. Isto ajuda a explicar a reação de Paulinho da Viola, ao ser procurado para o mesmo assunto: "Eu não falo mais com a imprensa". Explica o repórter que o cantor e compositor não aceitou o argumento de que era para um caderno especial sobre os 60 anos de Chico. "Eu sei, eu sei. Você me desculpa, mas eu não dou mais depoimento algum".

10. Sábio Paulinho da Viola.

SODRÉ, Muniz. *Falar o que não se diz*. Disponível em:
<www.observatoriodaimprensa.com.br>. Acesso em: 7 maio 2014.

1. O principal propósito comunicativo do autor do texto é:

- a) registrar seu ressentimento com uma matéria jornalística que acabou por indispor-lo com o compositor Chico Buarque.
- b) alertar para a má-fé de repórteres que reduzem o conteúdo de entrevistas em favor de aspectos secundários de matérias jornalísticas.
- c) evidenciar como, em uma efeméride, uma entrevista de jornal pode ser danosa à personalidade homenageada.
- d) mostrar-se arrependido de uma entrevista em que, por telefone, teceu algumas restrições à obra de Chico Buarque.
- e) evidenciar como a descontextualização de enunciados pode, em uma entrevista jornalística, deturpar a real intenção do entrevistado.



2. Aponte a alternativa cuja expressão, contextualmente, explicaria as restrições mencionadas no terceiro parágrafo.

- a) “fã confesso”
- b) “quase de carteirinha”
- c) “Jacques Prevert”
- d) “Noel Rosa”
- e) “cantor-compositor Lobão”

3. Aponte a alternativa que, contextualmente, despotencializa as críticas que Sodré se permitiu:

- a) “atitude discreta”
- b) “a voz anasalada”
- c) “prefiro o João Bosco”
- d) “entonação laudatória”
- e) “até a página 10”

4. Com a adjetivação atribuída a Paulinho da Viola (§ 10), o articulista quer, contextualmente, comunicar que o compositor é uma pessoa:

- a) erudita.
- b) talentosa.
- c) precavida.
- d) franca.
- e) imprevidente.

5. Releia o segmento:

“Segundo a mesma matéria, ele não gosta da obra de Chico e, entre amigos, costumaria imitá-lo em tom de deboche.” (§ 6)

Observe a seguinte reescrita:

Segundo a mesma matéria, ele não gosta de Chico e, entre amigos, costumaria imitá-lo em tom de deboche.

Com a mudança operada na reescrita, valemo-nos do recurso estilístico do (a):

- a) metáfora.
- b) silepse.
- c) metonímia.
- d) símile.
- e) pleonasma.



6. Inspirados na temática “imprensa”, sugerida pelo texto inicial, escrevemos, em cada opção, duas pequenas sentenças em que nos valem de radicais eruditos destacados e identificados, semanticamente, entre parênteses. Em uma das opções, entretanto, a significação de apenas um dos radicais **NÃO** está correta. Assinale-a.
- a) I. Não se aceitou o estilo onipotente com que o jornalista tratou do assunto. (todo)
II. Na seção de literatura, o jovem poeta exibiu belos versos eneassílabos. (nove)
 - b) I. Na entrevista, o repórter usava técnicas de taquigrafia. (rápido)
II. O jornalista estava lendo um ótimo manual de califasia. (belo)
 - c) I. É possível que Muniz Sodré seja mesmo um musicófilo. (amante)
II. A crônica do jornalista apresentava sugestivas onomatopeias. (ato de fazer)
 - d) I. Uma espécie de penumbra encobria a verdadeira intenção da matéria. (sombra)
II. A reportagem mereceu de seu autor uma séria autorreflexão. (sobre si mesmo)
 - e) e) I. Muniz Sodré certamente não é um biblióforo. (aquele que tem aversão)
II. O brutal uxoricídio foi amplamente divulgado pela imprensa. (marido)
7. As orações do trecho citado interligam-se pelo **processo sintático da coordenação** na seguinte alternativa:
- a) “Não é difícil para o leitor de jornal especular sobre o que pode acontecer, mudando-se os assuntos e os contextos, com matérias maiores ou temáticas mais complexas.” (§ 8)
 - b) “O jornal estava preparando um caderno especial sobre o compositor e escritor, que é sem dúvida uma das poucas unanimidades nacionais.” (§ 1)
 - c) “O compositor não se incomodou, provavelmente disto não tomou sequer conhecimento, e nenhum de seus admiradores incontestes protestou.” (§ 6)
 - d) “Um pequeno incidente pessoal, sem maiores consequências, vai servir como um pretexto para se verificar um certo tipo de funcionamento da imprensa cotidiana.” (§ 1)
 - e) “Em fins de maio, fui contactado por telefone por um repórter do *Jornal do Brasil* para que dissesse alguma coisa sobre Chico Buarque...” (§ 1)



8. Considere, exclusivamente, os segmentos registrados a seguir. Sem preocupação com a fidelidade ao sentido original, avalie as reescritas apresentadas, considerando-se a adequação à língua escrita culta, no quesito previamente indicado.

- I) Pontuação gráfica: “Em fins de maio, fui contactado por telefone por um repórter do *Jornal do Brasil...*” (§ 1) → Fui contactado, em fins de maio, por telefone por um repórter do *Jornal do Brasil...*
- II) Emprego do pronome: “Não é difícil para o leitor de jornal especular sobre o que pode acontecer...” (§ 8) → Não é difícil para mim especular sobre o que pode acontecer...
- III) Colocação pronominal: “O compositor não se incomodou...” (§ 6) → O compositor não incomodou-se.
- IV) Colocação pronominal em redação alternativa para o início do texto: “Um pequeno incidente pessoal, sem maiores consequências...” (§ 1) → Em tratando-se de experiência com entrevistas, um pequeno incidente pessoal, sem maiores consequências...
- V) Concordância verbal: “...e nenhum de seus admiradores incontestes protestou.” (§ 6) → ... e nenhum de seus admiradores incontestes protestaram.
- VI) Transformação para a voz ativa: “Em fins de maio, fui contactado por telefone por um repórter do *Jornal do Brasil...*” (§ 1) → Em fins de maio, um repórter do *Jornal do Brasil* contactou-me por telefone...

Avaliadas as reescritas, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente as reescritas apresentadas em (III), (IV) e (V) não estão adequadas.
- b) Somente a reescrita apresentada em (III) não está adequada.
- c) Somente as reescritas apresentadas em (IV), (V) e (VI) não estão adequadas.
- d) Nenhuma das reescritas está adequada.
- e) Todas as reescritas estão adequadas.

9. Haveria **prejuízo da concordância nominal**, se escrevêssemos algo assim:

- a) Inteirei-me do assunto pelo jornal italiano e pelo francês.
- b) Há bastante jornalistas empenhados em esclarecer o crime.
- c) Escolheram péssimo jornal e revista para a publicação do anúncio.
- d) Retratando-se dos equívocos, os jornalistas estavam quites com os leitores.
- e) A jornalista ficou meio desgastada com a repercussão do episódio.

10. Observe o segmento:

“Isto ajuda a explicar a reação de Paulinho da Viola, ao ser procurado para o mesmo assunto...”. (§ 9)

Nesse trecho, a sequência grifada expressa, semanticamente, uma circunstância de:

- a) causa, assim como no trecho destacado em: Visto que o jornal passava por séria crise financeira, seus diretores optaram por publicá-lo somente na internet.
- b) concessão, assim como no trecho destacado em: Embora o jornal passasse por séria crise financeira, seus diretores continuavam apostando no jornalismo impresso.
- c) tempo, assim como no trecho destacado em: Quando visitamos o jornal, pudemos constatar a séria crise financeira por que passava aquele tradicional veículo de comunicação.
- d) fim, assim como no trecho destacado em: A forma como jornal apresentou a matéria foi tão isenta que mereceu aplausos de vários observadores da mídia.
- e) condição, assim como no trecho destacado em: A continuar vivenciando esta crise financeira, o jornal terá de demitir alguns de seus melhores colaboradores.



11. O autor, atento à norma culta, escreve: “...para que dissesse alguma coisa sobre Chico Buarque, cujo sexagésimo aniversário seria comemorado (...) em 27 de junho” (§ 1). **Manteria, ainda, a norma culta**, caso substituísse a sequência grifada por:

- a) à cuja data natalícia muito se comentava.
- b) cuja a participação política sempre mereceu destaque.
- c) à quem admiro como letrista de inesquecíveis sucessos.
- d) o qual tem sido dada a merecida importância.
- e) de cujo aniversário a imprensa não se esquecera.

➤ **Instrução – Atento aos princípios da língua escrita culta e aos termos do Acordo Ortográfico (1990), preencha, nas questões de 12 a 15, as lacunas dos textos propostos e marque a seguir a alternativa que apresenta a sequência CORRETA das respostas.**

12. *Estamos _____ dois _____ do exame redação, e o esforço de Tarcísio parece que vai mesmo ser recompensando. Em seu último texto, que estava muito bem estruturado, o professor encontrou apenas um _____: algumas falhas no emprego do _____. O jovem está se tornando o secretário da turma e, recentemente, ficou responsável pela redação do _____ em que o grupo reclamava da _____*

- a) a cerca de – meses – senão – hífen – abaixo-assinado – escassez
- b) acerca de – meses – senão – hífen – abaixo-assinado – escassês
- c) há cerca de – meses – se não – hífen – abaixo assinado – escassez
- d) a cerca de – meses – senão – hífen – abaixo-assinado – escassez
- e) há cerca de – meses – senão – hífen – abaixo assinado – escassêz

13. *_____ três anos que Luciana e Carlos estão namorando, _____ não são pessoas de gostos _____: _____ se distrai com esportes; _____, com a leitura de obras clássicas. Essa é a razão _____ os jovens, embora se gostem, não são vistos juntos, _____ quando _____ Juiz de Fora, onde moram os pais da moça.*

- a) devem fazer – mais – a fins – este – aquela – porque – se não – vem – a
- b) vai fazer – mas – afins – esse – aquela – porque – se não – vêm – à
- c) faz – mas – afins – aquele – esta – por que – se não – veem – a
- d) deve fazer – mas – afins – este – aquela – por que – senão – vêm – a
- e) deve fazer – mas – afins – esse – aquela – por que – senão – vêm – a



14.

Na última partida de futebol _____ assisti, o _____ cometeu erro _____, _____ estava muito distante do lance que acabou sendo decisivo. Depois de assistir _____ pela tevê, o árbitro, numa _____ rara nessas situações, reconheceu a falha.

- a) à que – juiz – flagrante – por que – às imagens – auto-crítica
- b) à qual – juiz – flagrante – porque – às imagens – autocrítica
- c) a que – juiz – flagrante – porque – as imagens – auto-crítica
- d) que – juiz – flagrante – porque – o videoteipe – auto-crítica
- e) a qual – juiz – flagrante – por que – as imagens – auto-crítica

15.

Nas aulas de matemática, _____ e _____; nas de literatura, poetas. _____; nas de história, civilizações _____. Por fim, em geografia, descreveu-se a vida nos _____.

- a) abordou-se – cossenos – semi-retas – ultra românticos – pré colombianas – polos
- b) abordou-se – co-senos – semi-retas – ultraromânticos – pré-colombianas – pólos
- c) foram abordados – co-senos – semirretas – ultraromânticos – pré-colombianas – polos
- d) abordaram-se – cossenos – semirretas – ultraromânticos – pré-colombianas – polos
- e) abordaram-se – cossenos – semi-retas – ultra-românticos – precolombianas – pólos

RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

16. Na lápide do túmulo do matemático grego Diofanto (Século III a. C.), foi escrita uma equação que relata sua vida, e o seu resultado revela a idade que tinha quando faleceu.

"Aqui jaz o matemático que passou um sexto da sua vida como menino. Um doze avo da sua vida passou como rapaz. Depois viveu um sétimo da sua vida antes de se casar. Cinco anos após nasceu seu filho, com quem conviveu metade da sua vida. Depois da morte de seu filho, sofreu mais 4 anos antes de morrer".

De acordo com esse enigma, é **CORRETO** afirmar que Diofanto, quando faleceu, tinha a idade de:

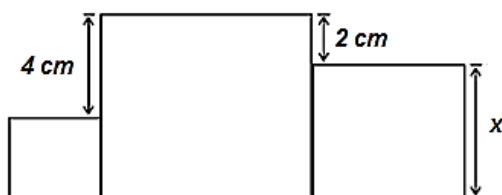
- a) 54 anos.
- b) 61 anos.
- c) 48 anos.
- d) 84 anos.
- e) 76 anos.



17. O matemático e comerciante grego, Tales de Mileto (Século VI a. C.), segundo alguns historiadores, ficou famoso após desenvolver um método para medir a altura das pirâmides, utilizando a sombra projetada pelo sol. Utilizando seu método, é possível resolver problemas como o seguinte:

"Um bastão de 150 cm de altura, em determinado momento do dia projeta uma sombra de 7,5 metros de comprimento. Se, nesse mesmo instante, um prédio projeta uma sombra de 124 m de comprimento", pode-se afirmar que a altura desse prédio é:

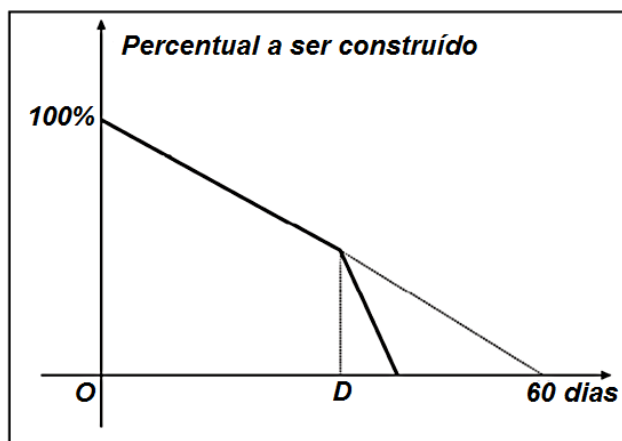
- a) 31 m.
 - b) 28 m.
 - c) 24,8 m.
 - d) 34,8 m.
 - e) 12,4 m.
18. Na figura abaixo, encontre a medida da área do quadrado maior, sabendo que a soma das medidas das áreas dos três quadrados é 83 m^2 .



- a) 25 m^2
 - b) 49 m^2
 - c) 20 m^2
 - d) 36 m^2
 - e) 50 m^2
19. Jorge e Marcos estão discutindo a possibilidade de fazer uma aplicação financeira pelos próximos 6 meses corridos. Jorge conseguiu uma taxa a juro simples de 1% ao mês, enquanto Marcos recebeu proposta para uma taxa bimestral efetiva a juro composto de 2%. Qual das seguintes alternativas é a melhor?
- a) Eles devem aplicar no banco em que Marcos pretende fazer a aplicação.
 - b) Eles devem aplicar no banco em que Jorge pretende fazer a aplicação.
 - c) Eles podem fazer a aplicação tanto em um banco quanto no outro, pois as duas ofertas geram o mesmo rendimento.
 - d) Eles devem aplicar 50% no banco em que Jorge pretende fazer a aplicação e 50% no banco em que Marcos pretende fazer a aplicação.
 - e) Eles devem aplicar 45% no banco em que Jorge pretende fazer a aplicação e 55% no banco em que Marcos pretende fazer a aplicação.



20. Uma empreiteira está construindo uma ponte rodoviária. O engenheiro responsável percebeu que, com o número de operários de que dispunha, levaria 60 dias para concluir o serviço. Tendo que completar essa construção em um prazo menor, a empreiteira decidiu contratar mais operários com a mesma capacidade de trabalho dos que lá já estavam, iniciando suas atividades no dia D , quando a metade da ponte já havia sido fabricada. O gráfico abaixo, formado por segmentos de retas, mostra a quantidade percentual a ser construída, em função do número de dias.



Sabendo-se que 2 dias após o dia D faltavam ainda produzir 40% da obra, qual é o total de dias para essa empresa concluir a construção ponte?

- a) 10
b) 20
c) 30
d) 40
e) 50
21. Dadas a Progressão Aritmética $(a, b, a + b)$ e a Progressão Geométrica $(2^a, 16, 2^b)$. Sobre os números a e b , é **CORRETO** afirmar que:
- a) a é um número racional e b é um número irracional.
b) a é um número inteiro e b é um número irracional.
c) a e b são números inteiros.
d) a é um número irracional e b é um número racional.
e) a e b são números racionais.
22. Sabe-se que 600 argentinos, moradores de São Paulo, foram entrevistados sobre suas preferências quanto às seleções do Brasil e da Argentina. O resultado foi o seguinte: 204 entrevistados torcem somente pelo Brasil, 252 torcem somente pela Argentina e 48 disseram que não torcem por nenhum dos dois países.

Se escolhermos, ao acaso, um dos entrevistados, qual a probabilidade de que ele torça pelos dois países?

- a) 34%
b) 42%
c) 16%
d) 8%
e) 76%



23. Os anagramas são permutações das letras de uma palavra que originam novas palavras, mesmo que não tenham sentido. São muito usados em poesias e em filmes, como na série *Harry Potter*, em que os anagramas têm o fim de deixar a trama mais interessante. O nome original do vilão da série, *Voldemort*, por exemplo, é *Tom Marvolo Riddle*, que é derivado de um anagrama de seu nome completo:

TOM MARVOLO RIDDLE → I AM LORD VOLDEMORT (traduzido: Eu sou Lord Voldermort)

A quantidade de anagramas possíveis de serem formados depende da quantidade de letras de cada palavra. Desse modo, determine quantos são os anagramas da palavra **VOLDEMORT**, em que as letras **MORT** aparecem juntas e nessa ordem.

- a) 720
b) 1.440
c) 2.160
d) 5.040
e) 12
24. Eduarda precisa determinar o volume de uma caixa de presente para compor o orçamento de um evento que está organizando, mas só tem as seguintes informações: **a caixa tem o formato de um paralelepípedo reto-retângulo; a soma das dimensões da caixa vale 34 cm; a diagonal de uma das faces mede 20 cm e uma das arestas dessa mesma face mede 12 cm.**

De acordo com as informações disponíveis para Eduarda, o volume da caixa de presente é:

- a) 1.156 cm³.
b) 760 cm³.
c) 1.152 cm³.
d) 720 cm³.
e) 8.160 cm³.
25. Usando apenas um naipe de um baralho, ou seja, 13 cartas, 4 cartas são escolhidas sucessivamente. Quantas são as sequências de resultados possíveis, se a escolha for feita com reposição?
- a) 17.160
b) 28.561
c) 52
d) 2.197
e) 676

LEGISLAÇÃO

26. Germano, servidor público federal, ocupante do cargo de “cozinheiro”, lotado no refeitório universitário, ao final de seu dia de trabalho, levava para sua casa um quilo de algum gênero alimentício (arroz, feijão, farinha etc.), que retirava, clandestinamente, do depósito do refeitório, cujo acesso lhe era fácil em razão do cargo que exercia. Tomava sempre o cuidado de levar pequenas quantidades (um quilo por dia), para que ninguém percebesse sua conduta. Apurou-se que Germano agiu desse modo durante vários meses. Nesse caso, Germano responderá pelo crime de:
- a) peculato-furto.
b) peculato-apropriação.
c) furto.
d) corrupção passiva.
e) corrupção ativa.



27. Quanto à ação disciplinar, nos termos da Lei 8112/90, é **CORRETO** afirmar:

- a) Prescreve em 10 (dez) anos, quanto às infrações puníveis com demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade e destituição de cargo em comissão.
- b) Prescreve em 5 (cinco) anos, quanto à suspensão.
- c) Prescreve em 180 (cento e oitenta) dias, quanto à advertência.
- d) O prazo de prescrição começa a correr da data em que o fato ocorreu.
- e) Os prazos de prescrição previstos na lei penal não se aplicam às infrações disciplinares, ainda que capituladas também como crime.

28. Segundo a Lei 8112/90, é proibido ao servidor público, **EXCETO**:

- a) opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço.
- b) promover manifestação de apreço ou despreço no recinto da repartição.
- c) cometer a pessoa estranha à repartição, fora dos casos previstos em lei, o desempenho de atribuição que seja de sua responsabilidade ou de seu subordinado.
- d) coagir ou aliciar subordinados, no sentido de filiarem-se a associação profissional ou sindical, ou a partido político.
- e) trabalhar, na mesma repartição pública, com o seu cônjuge, companheiro ou parente até o segundo grau civil.

29. Segundo a Constituição Federal, é **INCORRETO** afirmar que a proibição de “acumulação remunerada de cargos” estende-se a empregos e funções e abrange:

- a) autarquias.
- b) fundações públicas.
- c) sociedade de economia mista.
- d) apenas a Administração Pública direta.
- e) empresas públicas.

30. Quanto aos atos administrativos do processo, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Os atos do processo devem realizar-se em dias úteis, no horário normal de funcionamento da repartição na qual tramitar o processo.
- b) Serão concluídos depois do horário normal os atos já iniciados, cujo adiamento prejudique o curso regular do procedimento ou cause dano ao interessado ou à Administração.
- c) Inexistindo disposição específica, os atos do órgão ou autoridade responsável pelo processo e dos administrados que dele participem devem ser praticados no prazo de cinco dias, salvo motivo de força maior.
- d) O prazo previsto no item anterior pode ser dilatado até o dobro, mediante comprovada justificação.
- e) Os atos do processo devem realizar-se sempre na sede do órgão, por força do princípio da publicidade.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Foi solicitado que, durante a montagem das aulas práticas, os cadáveres fossem colocados em **decúbito dorsal**. Isso significa que os cadáveres deveriam estar:

- a) de lado.
- b) em posição pronada.
- c) com a barriga para cima.
- d) com a barriga para baixo.
- e) com a cabeça virada para o lado da parede.

32. Durante a montagem das aulas práticas de sistema circulatório, qual dos órgãos listados **NÃO** deve ser disponibilizado para o estudo desse sistema?

- a) baço
- b) coração
- c) veias
- d) pâncreas
- e) artérias

33. Para a preparação da aula de ossos, o professor solicita que as vértebras sejam separadas de acordo com os segmentos da coluna vertebral. Correlacione as colunas a seguir.

Vértebras	Características
I) Vértebra cervical II) Vértebra torácica III) Vértebra lombar	() processo espinhoso é inclinado em relação ao corpo da vértebra () forame no processo transverso () a primeira é o atlas () corpo reniforme () fôveas costais

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**.

- a) II, I, II, II, III
- b) I, I, II, III, II
- c) III, I, I, II, I
- d) II, I, I, III, II
- e) II, II, III, II, I

34. Na montagem de uma aula prática completa de sistema digestório, que peça anatômica dentre as citadas abaixo deve ser colocada?

- a) traqueia
- b) fígado
- c) bexiga
- d) corte transversal de cabeça no nível do ápice do nariz
- e) vulva



35. Quando o professor solicita cabeças com corte sagital para o estudo do sistema respiratório, entende-se que o mesmo precisa de:

- a) cabeças divididas em partes anterior e posterior.
- b) cabeças divididas em partes direita e esquerda.
- c) cabeças divididas em partes superior e inferior.
- d) cabeças fatiadas de fora para dentro.
- e) cabeças com cortes superficiais.

36. São características das resinas utilizadas nas angiotécnicas, **EXCETO**:

- a) Podem ser usadas em vasos e estruturas tubulares de pequeno e grande calibre.
- b) Não apresentam retração.
- c) Possuem grande resistência.
- d) São inflexíveis.
- e) São resistentes ao ácido clorídrico.

37. Para a moldagem vascular, deve-se considerar alguns procedimentos, **EXCETO**:

- a) Antes de injetar a gelatina nos vasos, deve-se injetar formol a 10% em quantidade proporcional as dimensões das peças.
- b) A injeção do sistema venoso com a massa de Teichmann deve ser feita da periferia para o centro.
- c) O vinilite injetado deve estar dissolvido em acetona.
- d) A solidificação do vinilite deve ser feita com a imersão da peça em água.
- e) O processo de corrosão deve ser feito com 50% de ácido clorídrico e 50% de ácido muriático.

38. A conservação de cadáveres pode ser realizada por técnicas físicas, como congelamento em refrigeradores, ou químicas, através de imersão de peças anatômicas em soluções conservadoras (fixadores) ou por injeção dessas substâncias na peça. Conhecendo essas técnicas, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) As técnicas de conservação do corpo humano tiveram início com os egípcios, através do processo de mumificação.
- b) A glicerina é considerada um excelente fixador, pela grande capacidade antisséptica.
- c) O formaldeído é o fixador comumente mais utilizado, por ser barato e penetrar rapidamente nos tecidos.
- d) O glutaraldeído e as soluções alcoólicas em diferentes concentrações também são utilizados como soluções fixadoras.
- e) O contato do fixador com todas as superfícies da peça é ideal para a boa fixação.

39. Das afirmativas abaixo, qual **NÃO** se aplica à técnica de maceração em água?

- a) Ossos gordurosos podem manchar quando em contato com o ar; por isso, devem ficar completamente submersos.
- b) A água deve ser renovada continuamente para que os ossos fiquem claros.
- c) Os tanques de aço inoxidável são mais resistentes e excelentes para maceração de partes do esqueleto.
- d) A maceração dos ossos em água quente também pode ser utilizada, mas não é essencial.
- e) Essa técnica dispensa a retirada do perióstio como uma das etapas da maceração, pois a água corrente favorece sua eliminação.



40. Sabe-se que várias formas de maceração estão disponíveis para o preparo do esqueleto. Assim, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) A tripsina e a papaína são enzimas utilizadas na maceração por digestão de tecidos.
- b) A maceração com utilização de insetos é empregada em peças e animais de todo tamanho; entretanto, o tempo gasto no processo é bastante longo, dois meses ou mais.
- c) Algumas técnicas recomendam a substituição do hipoclorito de potássio por soluções comerciais de água sanitária.
- d) Escovas não devem ser utilizadas após maceração em água quente, pois podem danificar a superfície dos ossos, alterando a sua morfologia.
- e) Cadáveres fixados necessitam de mais uma etapa no processo de maceração para eliminação do fixador, que interfere no processo de desengorduramento.

41. O clareamento dos ossos é uma osteotécnica de grande utilização. Assim, podemos afirmar:

- a) A amônia de uso doméstico é excelente para o clareamento dos ossos.
- b) O peróxido de hidrogênio (H_2O_2) ou água oxigenada é também um clareador frequentemente utilizado.
- c) Na ausência do clareador, uma alternativa é colocar os ossos no forno com a temperatura em torno de $50^{\circ} C$.
- d) Não se devem deixar as peças ósseas expostas ao sol, visto que podem manchar devido à radiação solar.
- e) O tempo de imersão da peça na solução clareadora deve ser respeitado, não podendo ultrapassar 24 horas, independente do tamanho ou da cor da peça.

42. Quanto à técnica de diafanização, podemos considerar que:

- a) é uma técnica de alto custo.
- b) gera peças translúcidas.
- c) necessita de manutenção periódica da peça.
- d) quando utilizada no dente, permite uma visão tridimensional da dentina.
- e) é dividida em 4 etapas: fixação, desengorduramento, coloração e clareamento.

43. A diafanização do esqueleto/osso com coloração, independente da técnica, utiliza uma substância corante sintética que é:

- a) formalina.
- b) glicerina.
- c) alizarina.
- d) *Alcian blue*.
- e) cloridrato de anilina.

44. Qual é a civilização que enchia as cavidades corpóreas com essências e cobria o corpo com cera para mumificar o cadáver?

- a) Incas
- b) Persas
- c) Árabes
- d) Etíopes
- e) Maias



45. A neutralização do formol é feita por uma solução que contenha entre seus componentes:

- a) 4g de fosfato de sódio monobásico para 1L de solução de formol a 10%.
- b) 16g de hexamine para 1L de água destilada.
- c) 49g de ácido nítrico para 1 L de formol absoluto.
- d) 8g de acetato de potássio para 1 L de solução de formol a 10%.
- e) 12g de carbonato de cálcio para 1L de formol absoluto.

46. Vários componentes químicos com características específicas foram empregados para fixação, preservação e embalsamento das peças anatômicas. Assim, correlacione os compostos abaixo com suas características.

I) Bicloreto de mercúrio	() impede putrefação e favorece a mumificação.
II) Gelatina	() substância usada na injeção vascular de cadáveres.
III) Formaldeído	() fixador barato que penetra rapidamente nos tecidos.
IV) Fenol líquido	() não endurece os tecidos e torna o meio estéril.
V) Glicerina	() evita a desidratação dos tecidos.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**.

- a) I, II, III, IV e V
- b) II, III, V, I e IV
- c) I, IV, III, II e V
- d) II, V, III, IV e I
- e) I, II, IV, III e V

47. A massa de Teichmann é uma mistura de gesso e óleo de linhaça empregada na:

- a) corrosão.
- b) modelagem das cavidades cardíacas.
- c) injeção vascular.
- d) diafanização.
- e) mumificação.

48. O látex é uma solução de aspecto semelhante ao leite, sendo utilizada para injeção de grandes vasos, cavidades de órgãos e capilares. Entretanto, para sua adequada utilização, essa solução deve ser conservada:

- a) em vidro escuro, ambiente com temperatura acima de 16 °C e longe de ácidos para evitar a polimerização.
- b) em vidro escuro, ambiente com temperatura abaixo de 16 °C e longe de ácidos para evitar contaminação.
- c) em garrafa plástica, ambiente com temperatura acima de 20 °C e baixa umidade.
- d) em vidro transparente, ambiente com temperatura de até 26 °C e iluminação com lâmpadas fluorescentes.
- e) em garrafa plástica, ambiente com temperatura abaixo de 26 °C e sem a emissão de *flashes* diretamente sobre a solução.



49. Dentre as técnicas utilizadas na diafanização do coração, está a de Spalteholz. Para o sucesso da técnica, é aconselhável seguir os seguintes passos:

- a) Preparo da massa, clarificação, injeção das artérias coronárias, fixação do material, desidratação e diafanização.
- b) Preparo da massa, fixação do material, injeção das artérias coronárias, clarificação, desidratação e diafanização.
- c) Preparo da massa, fixação do material, injeção das artérias coronárias, desidratação, clarificação e diafanização.
- d) Fixação do material, preparo da massa, injeção das artérias coronárias, desidratação, diafanização e esclarecimento.
- e) Preparo da massa, injeção das artérias coronárias, fixação do material, clarificação, desidratação e diafanização.

50. Considerando as esplanocotécnicas utilizadas nos pulmões, podemos afirmar:

- a) As lesões pulmonares menores podem ser contornadas com o uso de vinilite, pois essa resina fecha as aberturas existentes, impedindo o extravasamento das soluções seguintes utilizadas no processo.
- b) A injeção com liga metálica de Wood permite a visão tridimensional das ramificações brônquicas maiores.
- c) Os segmentos menores da árvore brônquica, como bronquíolos, sáculos alveolares e alvéolos não são preservados nas esplanocotécnicas.
- d) Para mumificação dos pulmões, peças fixadas e/ou frescas e ausentes de lesão são ideais para o sucesso da técnica.
- e) A resina acrílica não pode ser utilizada nas injeções de árvore brônquica.

51. Analise os passos a seguir: “retira-se a peça de um cadáver recente, injeta-se 100 mL de álcool etílico a 95°GL no interior da traqueia, infla-se lentamente os pulmões, utilizando-se uma fonte de ar seco e quente, com pressão de 2 a 2,5 cm de Hg. Esses devem ser distendidos até que alcancem, aproximadamente, o volume da fase respiratória. Podem ser feitos cortes que variam de 5 mm a 2 cm de espessura....”

Os passos anteriormente apresentados correspondem à seguinte técnica:

- a) insuflação de vísceras fixadas.
- b) preparação de pulmões secos.
- c) angioarquitetura dos pulmões.
- d) microrradiografia dos pulmões.
- e) injeção de vasos pulmonares.

52. Em relação às características das angiotécnicas mais utilizadas em Anatomia, identifique a alternativa **CORRETA**.

- a) A injeção de gelatina tem como inconveniente a necessidade de aquecimento da peça a 50 °C.
- b) A perfusão de peças já formolizadas com látex não necessita de ligaduras durante a injeção.
- c) Pode-se realizar a opacificação com substância radiotransparente e posterior angiografia.
- d) A radiografia simples permite a visualização dos vasos, pois os mesmos são radiopacos.
- e) Utiliza-se a técnica de Wolff para modelagem das cavidades cardíacas.



53. Em relação à angioarquitetura das vísceras, é **CORRETO** afirmar:

- a) Os rins não precisam ser frescos, e aqueles já pré-fixados com formol podem ser utilizados.
- b) Após o enchimento da cavidade gástrica com látex, adiciona-se um pouco de amônia para polimerizar o látex.
- c) Para angioarquitetura do pâncreas, após a injeção de vinilite, deve-se deixar a peça em repouso por 24 horas e, posteriormente, colocá-la no ácido muriático para corrosão.
- d) A injeção de resina polimerizável no fígado deve ser feita com a peça mergulhada em água. Depois, o órgão deve ficar por um tempo máximo de 12 horas na água, antes de proceder à corrosão.
- e) As cânulas mais recomendadas são as de polietileno, pois não reagem com a acetona utilizada como solvente da resina vinílica.

54. Seguir adequadamente as orientações para a retirada do encéfalo é essencial para a aquisição desse material em bom estado para o estudo da Anatomia. Em relação à retirada do encéfalo, recomenda-se:

- a) colocar o cadáver em decúbito ventral sobre a mesa e fixar o crânio com material próprio ou com o auxílio de um ajudante.
- b) seccionar o couro cabeludo e os músculos com corte circular em torno do crânio, desde a glabella até a protuberância occipital interna.
- c) introduzir uma espátula entre a meninge e o encéfalo para destacar a dura-máter encefálica.
- d) seccionar as veias superficiais superiores que desembocam no seio sagital superior para deslocar a foice do cérebro de frente para trás.
- e) seccionar o bulbo através do forame magno, procurando cortá-lo em nível mais alto possível.

55. Durante a remoção do encéfalo, é necessário seccionar vários nervos cranianos que atravessam os forames contidos no crânio. Qual deles é seccionado juntamente com a artéria oftálmica?

- a) olfatório
- b) facial
- c) óptico
- d) oculomotor
- e) trigêmeo



56. Algumas técnicas foram descritas para conservação do encéfalo. Associe a técnica com suas características.

Método/técnica	Características
I) Giacomini	() conserva bem a forma do encéfalo e reduz muito pouco seu volume.
II) Ore	() conserva a peça por tempo indefinido quando a glicerina é utilizada sobre ela.
III) Paulier	() dá à peça uma aparência artificial.
IV) Hochstetter	() injeta formol na cavidade craniana através da lâmina crivosa do etmoide.
V) Marie	() conserva o enegrecimento com redução de volume.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**.

- a) I, II, III, IV e V
- b) I, II, IV, V e III
- c) I, III, II, V e IV
- d) II, III, I, V e IV
- e) I, III, IV, V e II

57. Qual alternativa descreve **CORRETAMENTE** a preparação adequada da peça submetida ao método de coloração de cortes macroscópicos do tecido nervoso?

- a) O encéfalo deve, preferencialmente, estar fresco para que o corante seja bem fixado.
- b) Os cortes horizontais e verticais devem ter até 10 mm de espessura.
- c) Os cortes devem ser colocados em água oxigenada a 10 volumes (1/3 de água oxigenada para 2/3 de água) por 24 h para clareamento.
- d) Para finalizar, os cortes devem permanecer em tanques com água parada.
- e) As meninges e os vasos superficiais do encéfalo devem ser preservados.

58. O ácido nítrico é uma substância utilizada para conservação do encéfalo. O ácido nítrico produz ácido crômico dentro da massa encefálica, fazendo com que a mesma:

- a) endureça.
- b) escureça.
- c) tome consistência gelatinosa.
- d) plastifique.
- e) seque.

59. Para uma modelagem adequada dos ventrículos cerebrais, é recomendado que:

- a) os encéfalos devem estar sempre isolados, pois, dentro da cavidade craniana, o processo é inviável.
- b) uma cânula ou agulha deve ser introduzida através do sulco lateral até que encontre a cavidade do ventrículo lateral.
- c) ambos os ventrículos laterais devem ser canulados. Quando água ou ar é injetado em um lado, o mesmo deve sair pela cânula contralateral.
- d) durante a injeção da resina, o encéfalo não deve sofrer deslocamento, para não comprometer o enchimento dos ventrículos.
- e) a retirada do molde inicia-se 48 horas depois da injeção da resina, momento em que a mesma se encontra suficientemente endurecida.



60. A celoidina é importante na técnica de:

- a) modelagem do sistema nervoso.
- b) inclusão do sistema nervoso.
- c) dissecação do sistema nervoso.
- d) conservação do encéfalo.
- e) coloração de cortes microscópicos.



GABARITO PROVA - TÉCNICO EM ANATOMIA E NECROPSIA

1.	E
2.	B
3.	D
4.	C
5.	C
6.	E
7.	C
8.	A
9.	B
10.	C
11.	E
12.	A
13.	D
14.	B
15.	D
16.	D
17.	C
18.	B
19.	A
20.	D
21.	E
22.	C
23.	A
24.	C
25.	B
26.	A
27.	C
28.	E
29.	D
30.	E

31.	C
32.	D
33.	D
34.	B
35.	B
36.	D
37.	E
38.	B
39.	E
40.	A
41.	A
42.	B
43.	C
44.	ANULADA
45.	A
46.	A
47.	C
48.	A
49.	E
50.	B
51.	D
52.	A
53.	C
54.	D
55.	C
56.	C
57.	ANULADA
58.	A
59.	ANULADA
60.	ANULADA